

Informações da disciplina de

**História da Cultura e das Artes – 2º ano Curso Profissional de Técnico de Multimédia**

Ensino Profissional

**Planificação global**

**1.º Período**

N.º aulas 50 mn	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
25	<b>RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS</b>		
24	<p><b>MÓDULO 5</b> <b>A CULTURA DO PALÁCIO</b></p> <p><b>Os tempos e espaços do Renascimento</b> 1º metade século XV – 1618. De meados de quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos. A Europa das rotas comerciais. As rotas comerciais das ideias e dos objetos de cultura. Do Mediterrâneo ao Báltico. O Oriente e o Atlântico.</p> <p><b>Personalidades, acontecimentos</b> O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492). A família Médicis e Florença. Perfil de interesses de Lourenço, o Magnífico. Um Príncipe, um mecenas. O Palácio. O palácio, habitação de elites. Das arquiteturas exteriores ao interior dos palácios. <i>O Revolutionibus Orbium Coelestium</i> (1543), de Nicolau Copérnico (1473-1543). Uma “revolução” diferente, com o Sol no centro. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas. O livre-exame.</p> <p><b>Ponto de partida</b> A Anunciação (1475-1578), de Leonardo da Vinci (1452-1519). O pintor Leonardo da Vinci. As novas técnicas e “regras” da pintura. A “Anunciação” sob perspetiva. Fazer teatro na Corte. Uma farsa e uma comédia. Todo-o-Mundo, Ninguém e as outras personagens.</p> <p><b>A pintura</b> A Anunciação de Leonardo da Vinci como expoente da pesquisa renascentista sobre a representação das figuras no espaço. A pintura renascentista enquanto exercício intelectual. A pesquisa em torno da representação da perspetiva. Os primórdios da pintura renascentista. A expansão do movimento. Os novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber;</li> <li>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>- valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia;</li> <li>- reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;</li> <li>-organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;</li> <li>-discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>-analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma</li> </ul>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

**ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS**

**A** - Linguagens e textos

**B** - Informação e comunicação

**C** - Raciocínio e resolução de problemas

**D** - Pensamento crítico e pensamento criativo

**E** - Relacionamento interpessoal

**F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia

**G** - Bem-estar, saúde e ambiente

**H** - Sensibilidade estética e artística

**I** - Saber científico, técnico e tecnológico

**J** - Consciência e domínio do corpo.

**VALORES**

**a** - Responsabilidade e integridade

**b** - Excelência e exigência

**c** - Curiosidade, reflexão e inovação

**d** - Cidadania e participação

**e** - Liberdade

	<p>Leonardo da Vinci como expoente da maturidade da pintura renascentista. A captação da dimensão psicológica das personagens: <i>pittura e cosa mentale</i>. Monumentalidade e subtileza. A pintura na viragem do século XVI: Rafael e a escola veneziana.</p> <p><b>A arquitetura</b> Metáfora do universo. A criação de uma arquitetura à antiga. A difusão da arquitetura renascentista: da severidade florentina à arquitetura ornamental. Bramante e Miguel Ângelo: os criadores da arquitetura do Alto Renascimento.</p> <p><b>A escultura</b> Entre o gótico e o retorno ao antigo. A lenta emergência da escultura renascentista. A redescoberta dos velhos géneros: o relevo; o retrato; a estátua equestre. A completa autonomização da escultura. Da representação da perspectiva à composição geométrica. A monumentalidade como objeto. Miguel Ângelo e a exacerbação da pesquisa anatómica.</p>	<p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>-autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>-avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;</li> <li>-aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	
9	<p><b>MÓDULO 6</b> <b>A CULTURA DO PALCO</b></p> <p><b>Muitos palcos, um espectáculo</b> - 1618-1714. Do início da Guerra dos Trinta Anos ao final do reinado de Luís XIV. - A Europa da Corte. A Corte nos palácios das cidades. A Corte junto às cidades. O modelo Versailles</p> <p><b>A arquitetura barroca</b> Arte e retórica. O Real Edifício de Mafra como expoente da eficácia da arquitectura barroca na materialização de uma ideia de poder. O sentido do Barroco: um gosto, mais que um estilo. Razão e emoção; gravidade e majestade. A sedução dos sentidos e a teatralidade. O poder da matéria. O conceito de obra de arte total. As origens e criadores do Barroco. A Itália barroca.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

## 2.º Período

N.ºaulas	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
12	<p><b>A escultura barroca</b> Sob o signo do pathos. A criação da escultura barroca. O papel de Bernini: dinamismo e abertura da composição; a exacerbação do expressionismo.</p> <p><b>A pintura barroca</b> A luz, personagem central da pintura barroca. Caravaggio e os “caravaggistas”. A pintura de tectos. Barroco ou barrocos? A difusão do movimento no continente europeu e sua expansão nos domínios portugueses e espanhóis. O Barroco na Europa Central e nos Países Nórdicos. Os pintores flamengos e holandeses. O Barroco em Portugal e Espanha. Aculturação e miscigenação: o Brasil</p>		
10	<p><b>MÓDULO 7</b> <b>A CULTURA DO SALÃO</b></p> <p><b>Das «revoluções» à Revolução.</b> 1714-1815. Da morte de Luís XIV à batalha de Waterloo. Da Europa das monarquias à Europa da Revolução.</p> <p><b>O sentido da festa.</b> O Rocóco, uma estética de interior. O regresso à natureza e a emergência da decoração rocaille. O papel pioneiro de França e das artes ornamentais. A expansão do Rocóco: arquitectura, escultura e pintura.</p> <p><b>O regresso à ordem</b> Um mundo novo. O Neoclassicismo como expressão do triunfo das concepções iluministas. Arte e revolução. A Antiguidade como objecto. Da França para o mundo: arquitectura, escultura e pintura. O Neoclassicismo em Portugal.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
16	<p><b>MÓDULO 8</b> <b>A CULTURA DA GARE</b></p> <p><b>A velocidade impõe-se.</b> - 1814-1905. Da batalha de Waterloo à Exposição dos Fauves. - A Europa das Linhas Férreas. Domínio das linhas férreas e as indústrias.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

	<p><b>O Romantismo</b> O passado enquanto refúgio. O Palácio da Pena em Sintra como expoente da arquitectura romântica. A sedução da Idade Média. Do restauro à reinvenção: a arquitectura revivalista.</p> <p><b>A pintura romântica</b> O triunfo da emoção. Da exaltação do eu à arte pela arte. A pintura como expoente dos valores românticos. As pátrias do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. A pintura romântica em Portugal.</p>		
--	---	--	--

### 3.º Período

N.º aulas	Tema / conteúdo	Ações estratégicas de ensino	Descritores do Perfil do Aluno
9	<p><b>Realismo e o Impressionismo</b> Um novo olhar sobre o real. O fascínio da fotografia. Da vida como tema (fazer verdadeiro), à captação das sensações óticas. Paris, capital da arte. Da pintura realista à pintura impressionista. Para além do Impressionismo: o Neoimpressionismo (divisionismo) e o Pós-impressionismo.</p> <p><b>A arte ao redor de 1900</b> Mundo novo, formas novas. A rutura com o passado: a arquitetura do ferro e a Arte Nova. Arquitetura do ferro e Arte Nova em Portugal</p>		
12	<p><b>MÓDULO 9</b> <b>A CULTURA DO CINEMA</b></p> <p><b>A euforia das invenções.</b> - 1905-1960. Da Exposição dos Fauves à viragem dos anos 60. - Da Europa para a América. A intensificação do diálogo entre a Europa e a América do Norte. Influências mútuas, culturais e científicas.</p> <p><b>As grandes ruturas</b> Criar é provocar. A Guernica de Pablo Picasso como expoente da arte assumida como denúncia política. Entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Sob o signo da provocação: Fauvismo, Expressionismo e Dadaísmo. Os caminhos da abstracção formal:</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

	<p>Cubismo e Futurismo e movimentos subsequentes. A nova complexidade material.</p> <p>arte abstracta como arte democrática: arte informal, abstracção geométrica e expressionismo abstracto. A pulverização dos caminhos artísticos: Europa e Estados Unidos. O regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. O surrealismo.</p> <p>Arte e função: a arquitectura e o design. As novas técnicas. As utopias arquitectónicas. O estilo internacional.</p>		
11	<p><b>MÓDULO 10</b> <b>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL</b></p> <p><b>O fenómeno da globalização.</b> - 1960 – Actualidade. A actividade humana reguladas pela tecnologia, pela publicidade e pelo consumo. A moda e o efémero. - O mundo global. O espaço virtual. Comunicação em linha. A aculturação.</p> <p><b>A arte enquanto processo</b> Criar é agir. Coca-Cola de Andy Warhol, expoente da utilização da publicidade e da vida quotidiana como meio de expressão. A Pop Art, um movimento iconoclasta. A materialização da vida nos movimentos, gestos e objectos do quotidiano: a Op Art e a arte cinética. A Arte-Acontecimento: da action painting ao happening e à performance. Pólos da criação contemporânea: a Minimal Art, a arte conceptual e o hiper-realismo. Para além do funcionalismo: os caminhos da arquitectura contemporânea. Vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p>	<i>Idem</i>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

Critérios de Avaliação	Ponderação %	Instrumentos e procedimentos de avaliação
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>70%</b>	
Escrita	40	Avaliação escrita no final de cada Módulo Questões de aula Diferentes tipos de trabalhos escritos fora do contexto de sala de aula
Oral	10	Avaliação da participação oral nas aulas Exposições orais
Prática e/ou Experimental	20	Valorização do caderno/portefólio Realização de exercícios práticos de desenho Trabalhos de pesquisa Registos de arte local
<b>Atitudes e Valores</b>	<b>30%</b>	
Responsabilidade	15	Avaliação da pontualidade e assiduidade
Postura e Empenho	15	Participação na aula e empenho na realização dos trabalhos propostos

### Ensino não presencial

Sempre que seja necessário implementar modalidades de ensino não presencial a percentagem atribuída à escrita será atribuída à dimensão prática e experimental que passará a ter um peso de 60%.

Material	Para todas as aulas:	Quando solicitado:
Manual Escolar Caderno/Portefólio Material de escrita	X	
Régua, Esquadro ou outro material de desenho e registo visual		X